



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



EMANUELE DA SILVA BARRADA

**O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DO PACIENTE ONCOLÓGICO: A
INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDADO**

**UMUARAMA/PR
2025**

EMANUELE DA SILVA BARRADA

**O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DO PACIENTE ONCOLÓGICO: A
INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDADO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora, do curso de Enfermagem, da Universidade Paranaense (UNIPAR), como requisito parcial, para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Me. Gabriela Favero Espolador.

**UMUARAMA/PR
2025**

FOLHA DE APROVAÇÃO

EMANUELE DA SILVA BARRADA

O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DO PACIENTE ONCOLÓGICO: A INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDADO

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado, como requisito parcial, para a obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem, da Universidade Paranaense (UNIPAR), pela seguinte Banca Examinadora:

Prof.^a Me. Gabriela Favero Espolador

Orientadora - Universidade Paranaense (UNIPAR)

Prof.^o Esp. Rafael Henrique da Silva

Universidade Paranaense (UNIPAR)

Enf. Esp. Bruna Lamônica

Responsável Técnico pelo Ala A/B Uopecan filial Umuarama-Pr

Umuarama, 18 de novembro de 2025.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Paulo e Tânia, minha base, força e maior inspiração. Com amor incondicional, coragem e fé, vocês me ensinaram: não há obstáculo, que não possa ser superado, com determinação e esperança. Cada passo, dado até aqui, carrega um pedaço do esforço e do exemplo de vocês. Às minhas irmãs, Caroline e Ana Luiza, companheiras de vida, que são o meu porto seguro. Ao meu padrasto, Jocimar, e à minha madrasta, Gêssica, que, com cuidado e apoio, estiveram sempre ao meu lado, torcendo por cada conquista. E, a toda a minha família, que acreditou em mim, mesmo quando eu duvidei, dedico esta conquista. Mais do que a conquista de um título, este trabalho é a prova do amor e da força que recebi de vocês.

AGRADECIMENTOS

A DEUS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda vida e esperança, que me envolve com amor e proteção, em cada passo desta jornada. Obrigada, por me sustentar nos momentos de dificuldade, por iluminar meu caminho e por me permitir chegar até esta conquista tão sonhada. Sem Ti, nada disso seria possível, e cada vitória deste trabalho carrega o Teu cuidado e a Tua presença, em minha vida.

À FAMÍLIA

Agradeço, à minha família, por todo o amor, apoio e incentivo, que me acompanharam ao longo de toda esta jornada. Cada gesto de cuidado, cada palavra de encorajamento e cada momento vivido, ao lado de vocês, tornaram o caminho mais leve, forte e repleto de significado. Sem a presença constante e o apoio incondicional de vocês, esta conquista não teria sido possível. Sou imensamente grata por tê-los comigo, celebrando, não somente as vitórias, mas, também, cada passo dessa caminhada.

À MINHA IRMÃ CAROLINE

À minha irmã, Caroline: este trabalho de conclusão de curso é, acima de tudo, uma homenagem a você. À sua coragem inabalável, à sua força silenciosa e ao brilho da sua esperança, que, mesmo diante da dor, jamais deixou de enfrentar tudo, com a força que inspira. Você enfrentou a leucemia, com a bravura que palavras não conseguem descrever. Em cada batalha, mesmo nas mais difíceis, mostrou ao mundo o verdadeiro significado de resiliência, fé e amor. Nunca se entregou ao medo, e, com um sorriso nos olhos, ensinou a todos nós o valor da vida, da presença e da gratidão. Nos seus gestos, aprendi a importância de lutar, com o coração leve, mesmo quando o corpo pesa. No seu exemplo, encontrei forças para continuar, mesmo quando tudo parecia desabar. E, hoje, cada página deste trabalho, carrega a sua presença, história e luz. Você foi, e sempre será, minha maior inspiração. A sua luta me ensinou que nenhuma dificuldade é maior do que a vontade de viver, que o amor pode curar feridas invisíveis, e que a fé tem o poder de transformar a dor em esperança. Essa conquista é sua! Este trabalho é seu! Porque, sem você, nada disso teria o mesmo sentido. Obrigada, por me mostrar o que realmente importa. Levo você comigo, em tudo o que faço, hoje e sempre. Você é o meu tudo, minha razão e meu coração, para sempre. Te amo!

AOS AMIGOS

Agradeço, a todos os meus amigos, que estiveram ao meu lado, nos momentos em que mais precisei, oferecendo apoio, incentivo e carinho. A presença de cada um tornou esta trajetória mais leve, significativa e inesquecível.

À UNIVERSIDADE (UNIPAR)

Agradeço, à universidade, ao corpo docente, à administração e à direção, por me oferecerem oportunidades, que ampliaram meus horizontes e me permitiram chegar a esta conquista tão significativa em minha vida.

À ORIENTADORA, PROF.^a GABRIELA FAVERO ESPOLADOR

Agradeço, à minha orientadora, Prof.^a Gabriela, por toda a dedicação, paciência e incentivo ao longo desta jornada. Seu apoio, orientação e confiança, em meu trabalho, foram essenciais. Sou, profundamente, grata, por cada ensinamento e cuidado, que tornaram esta conquista possível.

AO MEMBRO DA BANCA, PROF. RAFAEL

Agradeço, ao professor Rafael, cuja paciência, dedicação e humanidade, transformaram cada ensinamento em verdadeira lição de vida. Com você, o aprendizado, vai muito além da sala de aula, pois inspira a crescermos como pessoa e como profissional. Sou, profundamente, grata, por cada ensinamento, cada palavra de incentivo e por todo o cuidado, com que sempre conduziu nossa trajetória. Sua presença, tornou esta etapa da minha vida ainda mais significativa e inesquecível.

À MEMBRA DA BANCA, ENF.^a BRUNA

Agradeço, à enfermeira Bruna, por sua dedicação e humanização, no cuidado com pacientes oncológicos e as famílias, especialmente, no acompanhamento da minha irmã, durante o tratamento. Seu exemplo de profissionalismo, sensibilidade e compromisso com o bem-estar dos pacientes, reforça a importância do tema deste trabalho e inspira, profundamente, minha formação. Sou, imensamente, grata, pela sua participação nesta etapa da minha trajetória acadêmica.

A TODOS

Agradeço, a todos, que fizeram parte desta jornada. Ao longo destes cinco anos, cada um de vocês contribuiu de maneira especial. Sei que, sem esse apoio e incentivo, eu não teria chegado até aqui. Minha imensa gratidão. Muito obrigada!

APRESENTAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso, está sendo apresentado ao Colegiado do Curso de Enfermagem, do *campus* Sede, da Universidade Paranaense (UNIPAR), em forma de artigo científico, conforme regulamento específico. O artigo está adequado às instruções para autores, da revista Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR (ISSN – 1415-076X) – Anexo A.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DESENVOLVIMENTO	14
2.1 Cenário Epidemiológico do Câncer.....	14
2.2 Aspectos Emocionais do Familiar no Cuidado ao Paciente com Câncer	14
2.3 O Papel da Enfermagem no Cuidado ao Paciente Oncológico: A Inclusão da Família no Processo Assistencial.....	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
4 REFERÊNCIAS	17
ANEXO A – Normas da Revista “Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar”	21
ANEXO B – Certificado de Revisão Textual do TCC	28

O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DO PACIENTE ONCOLÓGICO: A INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDADO

¹Emanuele da Silva Barrada

²Gabriela Favero Espolador

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Paranaense (UNIPAR), Unidade Universitária de Umuarama-PR. Orientanda do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. Avenida Minas Gerais, n.º 2829, Centro, CEP: 87525-000, Cidade: Ivaté-PR. Telefone: (44) 9.980-8647. E-mail: emanuele.barrada@edu.unipar.br

³Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Paranaense (UNIPAR), Unidade Universitária de Umuarama-PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. E-mail: gabriela.espolador@prof.unipar.br.

RESUMO

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2022), o Câncer, é um desafio crescente, de Saúde Pública, no Brasil. O Estado do Paraná, deverá registrar cerca de 36.900 novos casos, anualmente, entre 2023 e 2025, totalizando mais de 110 mil diagnósticos, no triênio. Em nível nacional, são estimados 704 mil novos casos anuais. Nesse cenário, os cuidadores de pacientes oncológicos, desempenham um papel essencial, no apoio físico, emocional e prático aos enfermos. Contudo, enfrentam uma série de dificuldades, que resultam em sobrecarga significativa, tendo como principais fatores o aspecto emocional (como Estresse, Ansiedade e Depressão), físico (decorrente das tarefas de cuidado direto) e financeiro (relacionado aos custos do tratamento). No ambiente de Saúde, a comunicação de más notícias, é uma prática delicada, que exige sensibilidade, preparo emocional e estratégias adequadas, especialmente, por parte dos profissionais de Enfermagem, que mantêm contato direto com pacientes e familiares. Por isso, torna-se essencial que, os profissionais, estejam capacitados, para lidar com questões emocionais e éticas, envolvidos no processo, utilizando abordagens que promovam acolhimento e empatia. **Objetivo:** Avaliar o impacto das ações de conforto, realizadas pela equipe de Enfermagem, no bem-estar dos acompanhantes de pacientes, diagnosticados com Câncer, identificando fatores que influenciam a experiência de cuidado. **Desenvolvimento:** A Organização Mundial de Saúde (OMS), atesta que, o Câncer, é um dos principais problemas de Saúde Pública (OMS, 2024). Mesmo com avanços, no diagnóstico e tratamento, a mortalidade continua alta. O diagnóstico, e os múltiplos tratamentos enfrentados, impactam, significativamente, a vida do paciente, assim como dos cuidadores. A experiência de adoecimento, afeta, profundamente, a rotina familiar, exigindo adaptações consideráveis, nas esferas emocional, funcional e relacional. Compreender os aspectos da doença, permite que os enfermeiros atuem, de forma eficaz, em diversas situações, oferecendo cuidados, com dedicação e respeito, atendendo às necessidades biopsicossociais dos pacientes oncológicos, e garantindo que se sintam seguros. É essencial que isso seja realizado com sensibilidade, pois, até procedimentos simples, podem causar dor e desconforto. Os profissionais, responsáveis pelos cuidados assistenciais dos pacientes, têm como objetivo acompanhamento do tratamento, em busca da cura, alívio da dor e do sofrimento, tanto dos pacientes quanto dos familiares. Assim, o enfermeiro, deve ser resiliente e lidar com o processo, oferecendo apoio e assistência integral, garantindo segurança e confiança aos envolvidos. No entanto, a falta de qualificação e o desconhecimento sobre a Oncologia, gera dificuldade, do manejo emocional à comunicação de notícias indesejadas. Quando realizada de forma inadequada, a comunicação pode gerar sofrimento adicional e comprometer o vínculo de confiança entre equipe profissional e paciente. **Conclusão:** A equipe de Enfermagem, tem o protagonismo, no processo do tratamento do paciente oncológico, oferecendo conforto e apoio contínuo. A comunicação, eficaz e empática, entre profissionais de Saúde e familiares, fortalece o vínculo e torna o ambiente de cuidado mais acolhedor. Portanto, a equipe deve estar apta para reconhecer e atender às necessidades dos acompanhantes, minimizando a sobrecarga emocional e física, e garantindo a assistência de qualidade, durante todo o cuidado.

Palavras-chaves: Enfermagem Oncológica. Câncer. Cuidador Familiar.

ABSTRACT

Introduction: According to the National Cancer Institute (INCA, 2022), Cancer is a growing public health challenge in Brazil. The state of Paraná is expected to register approximately 36,900 new cases per year between 2023 and 2025, totaling more than 110,000 diagnoses in the three-year period. Nationally, 704,000 new cases are estimated annually. In this scenario, Cancer Caregivers play an essential role in providing physical, emotional, and practical support to patients. However, they face a series of difficulties that result in significant burden, the main factors being emotional (such as Stress, Anxiety, and Depression), physical (resulting from direct care tasks), and financial (related to treatment costs). In the healthcare environment, breaking bad news is a delicate practice that requires sensitivity, emotional preparation, and appropriate strategies, especially from nursing professionals who have direct contact with patients and their families. Therefore, it is essential that professionals be trained to deal with emotional and ethical issues involved in the process, using approaches that promote acceptance and empathy. **Objective:** To evaluate the impact of comfort actions performed by the Nursing team on the well-being of caregivers of patients diagnosed with Cancer, identifying factors that influence the care experience. **Development:** The World Health Organization (WHO), states that Cancer is a major Public Health problem (OMS, 2024). Even with advances in diagnosis and treatment, mortality remains high. The diagnosis and the multiple treatments faced significantly impact the lives of patients and caregivers. The experience of illness profoundly affects family routines, requiring considerable adjustments in the emotional, functional, and relational spheres. Understanding the aspects of the disease allows nurses to act effectively in various situations, providing care with dedication and respect, meeting the biopsychosocial needs of Cancer patients, and ensuring their safety. It is essential that this be performed with sensitivity, as even simple procedures can cause pain and discomfort. Professionals responsible for patient care aim to monitor treatment, seeking a cure and relieving pain and suffering for both patients and their families. Therefore, nurses must be resilient and manage the process, offering comprehensive support and assistance, ensuring safety and trust for all involved. However, a lack of qualifications and knowledge about Oncology creates difficulties, from emotional management to communicating unwelcome news. When performed inadequately, communication can cause additional suffering and compromise the bond of trust between the professional team and the patient. **Conclusion:** The Nursing team plays a key role in the Cancer patient's treatment process, offering comfort and ongoing support. Effective and empathetic communication between healthcare professionals and family members strengthens bonds and creates a more welcoming care environment. Therefore, the Nursing team must be able to consider and meet the needs of caregivers, minimizing emotional and physical burden and ensuring quality care throughout the care process.

Keywords: Oncology Nursing. Cancer. Family Caregiver.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, entre 2023 e 2025, são esperados setecentos e quatro (704) mil novos casos de Câncer, por ano (Brasil, 2023). Exceto os casos de Câncer de Pele Não Melanoma, esse número corresponde a cerca de quatrocentos e oitenta e três (483) mil casos. As neoplasias mais incidentes, são o Câncer de Mama, em mulheres, com setenta e três (73) mil casos, e o Câncer de Próstata, com setenta e um (71) mil casos. Em seguida, aparecem os Tumores de Cólon e Reto (45 mil), de Pulmão (32 mil), de Estômago (21 mil) e de Colo do Útero (17 mil) (Brasil, 2023). Estima-se que, o Brasil, concentre cerca de 70% dos casos anuais, nas regiões Sul e Sudeste, onde predominam: Câncer de Mama, entre as mulheres; Câncer de Próstata, nos homens; e Câncer de Cólon e Reto. Dessas neoplasias, as taxas de incidência, são mais elevadas no Sudeste, mas, também, apresentam relevância expressiva no Sul. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2022), o Estado do Paraná, registrou cerca de trinta e seis mil e novecentos (36.900) novos casos de Câncer, por ano, entre 2023 e 2025, totalizando mais de cento e dez (110) mil diagnósticos, no triênio.

O Câncer, representa um grande desafio para os sistemas de Saúde, sendo a segunda principal causa de morte, em escala global, com cerca de 9,6 milhões de óbitos (OMS, 2024). Em casos que há a impossibilidade de cura, os Cuidados Paliativos (CP), tornam-se uma abordagem essencial, para garantir bem-estar e qualidade de vida, tanto aos pacientes quanto às famílias. Diante do adoecimento, os familiares costumam se reorganizar, e, o Familiar Cuidador (FC), assume papel de destaque, no atendimento às necessidades do paciente. No entanto, essa função pode gerar sobrecarga física, emocional, social e espiritual, impactando, negativamente, o autocuidado, a saúde mental e a qualidade de vida do cuidador – muitos, enfrentam Ansiedade, Depressão, sensação de impotência, dificuldades financeiras e isolamento social, evidenciando a necessidade de apoio e estratégias de cuidado, também, para esses cuidadores (Vale *et al.*, 2023).

A rede e o apoio social, são recursos importantes, que os enfermeiros podem oferecer às famílias de pacientes com Câncer. De acordo com Sanchez *et al.* (2010), em estudos atuais, analisaram-se cinquenta e um (51) temas: 70% em abordagem quantitativa; 26% publicados nos últimos dois anos. Os assuntos principais, foram: o papel do cuidador familiar como fonte de apoio, fatores que influenciam esse apoio, a religiosidade como forma de suporte e o uso de programas educativos, grupos e tecnologia. Os trabalhos internacionais, focalizaram as

necessidades e experiências das famílias, enquanto, os nacionais, destacaram a definição de conceitos e o planejamento de ações, para apoiar essas famílias.

Nesse cenário, os enfermeiros, atuam, diretamente, no cuidado, em fase final de vida, lidando com a dor, a morte e o sofrimento, tanto dos pacientes quanto de seus familiares. Desse modo, o Familiar Cuidador (FC), desempenha um papel crucial, na assistência, sendo essencial que, os profissionais de Saúde, estabeleçam uma relação positiva com o FC, favorecendo o desenvolvimento das competências de cuidado. Dessa importância, torna-se necessário investigar as necessidades e os desafios enfrentados pelo FC em CP (Moraes; Santana, 2024).

Frente ao crescente número de casos, e da alta mortalidade, por Câncer Terminal, o enfermeiro, tem o protagonismo, como o profissional de maior contato direto com o paciente e a família, exigindo mais qualificação e percepção, em Cuidados Paliativos (CP). Prevenção, Promoção e Recuperação da Saúde, geram dificuldades, quando, o profissional, se depara com a terminalidade da vida – o que pode provocar estresse, sobrecarga emocional e desafios. Por isso, é essencial que, a formação acadêmica, inclua disciplinas sobre CP e enfrentamento da morte, a fim de preparar, o enfermeiro, para oferecer a assistência mais eficaz, humanizada e emocionalmente equilibrada (Queiroz *et al.*, 2023).

Visto que, o tratamento oncológico, impacta, não apenas o paciente, mas, também, a família, que, frequentemente, assume o papel fundamental, no cuidado e suporte emocional ao ente querido, é importante frisar que, a atuação do enfermeiro, torna-se indispensável, no oferecimento de apoio clínico, educacional e emocional. Além disso, os acompanhamentos profissionais, contribuem, significativamente, para a qualidade de vida dos pacientes, favorecendo a adesão ao tratamento e fortalecendo a rede de apoio familiar, diante dos desafios impostos pela doença (Silva; Perez, 2023). Nesse sentido, o estudo teve como propósito investigar as estratégias, utilizadas por profissionais de Enfermagem, no controle da dor e apoio emocional a pacientes oncológicos, em CP (Abobreira; Dias, 2025).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Cenário Epidemiológico do Câncer

O Câncer, possui um conjunto, com mais de cem (100) doenças malignas, que, têm como característica principal, o crescimento descontrolado de células. Essas células anormais, multiplicam-se, rapidamente, e podem invadir tecidos próximos, ou, espalhar-se para outras partes do corpo, formando tumores. Os tipos de Câncer, variam conforme o tipo de célula de origem: quando se originam em tecidos epiteliais, como a pele ou as mucosas, são chamados Carcinomas. Já os Cânceres, que surgem em tecidos conjuntivos, como ossos, músculos e cartilagens, recebem o nome de Sarcomas (Brasil, 2023).

Como observado, anteriormente, entre os anos de 2023 e 2025, são estimados setecentos e quatro (704) mil novos casos de Câncer, no Brasil – quatrocentos e oitenta e três (483) mil, excluindo o Câncer de Pele Não Melanoma. Vale destacar que, os tipos, mais incidentes, são: Mama Feminina (73 mil), Próstata (71 mil), Cólon e Reto (45 mil), Pulmão (32 mil), Estômago (21 mil) e Colo do Útero (17 mil). Os dados, baseados em registros populacionais e mortalidade, destacam variações regionais no país, refletindo perfis de países desenvolvidos e em desenvolvimento (Santos *et al.*, 2023).

Desse modo, a pesquisa analisou a tendência de mortalidade, por Câncer de Mama, no Brasil (2005–2019), e a relação com o desenvolvimento socioeconômico. Foram registrados duzentos e sete mil e seiscentos e oitenta e três (207.683) óbitos, com uma média de 19,95 mortes, por cem (100) mil mulheres. No país, todas as regiões, e em vinte e dois (22) estados, apresentam-se a tendência crescente em mortalidade. Houve correlação positiva, entre a taxa de mortalidade e o desenvolvimento socioeconômico, indicando maior mortalidade em áreas mais desenvolvidas (Silva *et al.*, 2024).

2.2 Aspectos Emocionais do Familiar no Cuidado ao Paciente com Câncer

Segundo Souza *et al.* (2024), investigou-se o impacto emocional, do diagnóstico de Câncer, em familiares de pacientes, por meio de estudo qualitativo e quantitativo com cem (100) participantes, de cinco (5) municípios. Os resultados, indicam que, a maioria dos familiares, sentiu tristeza (49%) e medo da morte (73%), mas, também, demonstrou esperança (81%) e recebeu apoio da equipe de Saúde (90%). Nesse contexto, o psicólogo, foi apontado como principal profissional de suporte. Conclui-se que, o Cuidado Oncológico, deve ser multiprofissional, incluindo a atenção às necessidades emocionais e sociais da família.

Quando uma pessoa adoece pelo Câncer, a família se mobiliza, para cuidar, ajustando a rotina e estrutura interna, diante da nova realidade. Isso pode levar ao adoecimento do próprio cuidador, com quadros de depressão, ansiedade e fadiga. Um estudo brasileiro, mostrou que, esses cuidadores, vivenciam desequilíbrios, em necessidades básicas físicas, espirituais e sociais, e, enfrentam sentimentos negativos, como medo, tristeza e sofrimento, desde o diagnóstico até o tratamento da doença (Ramos *et al.*, 2022).

Para a maioria das famílias, o período, que envolve o diagnóstico, é extremamente desafiador, pois exigem adaptações e reestruturação familiar, diante do agravamento dos sintomas, das hospitalizações e decisões relacionadas ao tratamento. A presença de um paciente, com Câncer, impacta profundamente a dinâmica familiar, podendo desestabilizá-la. No entanto, à medida que, os familiares, se ajustam à nova realidade, há uma reorganização dos papéis e responsabilidades. Quando conseguem lidar com as demandas emocionais e físicas, a família tende a restabelecer o equilíbrio. Caso contrário, o estado de desequilíbrio, persiste, exigindo esforço contínuo, para a recuperação (Rodrigues *et al.*, 2023).

2.3 O Papel da Enfermagem no Cuidado ao Paciente Oncológico: A Inclusão da Família no Processo Assistencial

Segundo a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP, 2012), o enfermeiro, é o profissional, de nível superior, que mais atua junto ao paciente canceroso. No entanto, nem sempre, é possível alcançar a cura. Nesses casos, o enfermeiro deve estar capacitado, para prestar o cuidado de qualidade, por meio de abordagens alternativas de assistência (Pires *et al.*, 2024). Dessa maneira, compreender os dados estatísticos, sobre o Câncer, conforme apontado por Siegel, Miller e Jemal (2019), é fundamental, para o desenvolvimento de estratégias eficazes, em Cuidados Paliativos. A análise de incidência e distribuição da doença, permite identificar as necessidades específicas dos pacientes e familiares, adaptando o cuidado, de forma mais apropriada (Perez *et al.*, 2024).

Portanto, estando qualificado, o enfermeiro, pode atuar, em situações delicadas, integrando a espiritualidade, a personalização do cuidado e a colaboração entre diferentes profissionais. Mais do que prolongar a vida, a qualquer preço, busca-se garantir, ao paciente e à família, o acompanhamento digno, humanizado e acolhedor, durante a fase final da vida (Oliveira *et al.*, 2025). Assim, assume a função essencial, na promoção e no cuidado contínuo, de pacientes oncológicos e familiares. Por isso, a assistência, deve ser ampla e humanizada, abrangendo, não apenas o controle dos sintomas físicos, mas, também, a atenção às necessidades emocionais e psicológicas dos envolvidos (Ferreira *et al.*, 2025).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, buscou enfatizar a importância da informação e transparência, de todo o tratamento do Câncer, para acompanhantes familiares – sendo estes, muitas vezes, leigos, durante o processo. A equipe de Enfermagem, desempenha o papel crucial, no processo de tratamento do paciente oncológico, oferecendo conforto e apoio contínuo. Por conta disso, a comunicação eficaz e empática, entre profissionais de Saúde e familiares, pode fortalecer o vínculo de confiança e contribuir para que haja um ambiente de cuidado mais acolhedor.

Nesse sentido, é fundamental que, os profissionais de Enfermagem, tenham a capacidade e qualificação necessárias, para reconhecer e atender aos anseios dos acompanhantes, minimizando a sobrecarga emocional e física, e garantindo a assistência de qualidade, durante todas as etapas do cuidado. Vale ressaltar que, o conforto disposto pela Enfermagem, influencia no estado geral do acompanhante. Assim sendo, a justificativa dessa pesquisa se adequa à atenção ao cuidado daqueles e daquelas que, também, estão cuidando.

4 REFERÊNCIAS

ABOBREIRA, I. S.; DIAS, D. A. S. **O Papel do Enfermeiro na Assistência ao Paciente Oncológico em Cuidados Paliativos: Abordagens, Desafios e Impacto na Qualidade de Vida.** *Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 2105–2119, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i5.19123. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19123>. Acesso em: 30 set. 2025.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). **Manual de Cuidados Paliativos ANCP – 2.^a ed., ampliado e atualizado.** Porto Alegre: Sulina, 2012. Organizadores: Ricardo Tavares de Carvalho; Henrique Afonseca Parsons. Disponível em: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 30 set. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estado do Paraná Tem Mais de 110 Mil Novos Casos de Câncer Estimados até 2025.** Brasília, 18 fev. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/parana/2023/fevereiro/estado-do-parana-tem-mais-de-110-mil-novos-casos-de-cancer-estimados-ate-2025>. Acesso em: 19 set. 2025.

FERREIRA, R. E. S.; ALVES, S. E. A. R.; RIBEIRO, W. A.; FELICIO, F. C.; GUEDES, C. M. **Papel do Enfermeiro na Assistência à Saúde Mental de Pacientes Oncológicos e seus Familiares.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S.l.], v.2, n.01, p.345–365, 2025. DOI: 10.51891/rease.v2i01.19953. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19953>. Acesso em: 30 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 20 set. 2025.

_____. **O que é Câncer?.** Brasília: Ministério da Saúde: 31 maio de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 19 set. 2025.

MORAES, A. C. S. G.; SANTANA, M. E. **Necessidades de Familiares Cuidadores e Atuação do Enfermeiro nos Cuidados Paliativos Oncológicos: Revisão Integrativa da**

Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia, v.70, n.2, e-154560, abr.-jun. 2024. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n2.4560. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4560>. Acesso em: 22 set. 2025.

OLIVEIRA, C. C.; SILVA, S. S.; ISSA, S. P.; PEREIRA, C. F.; SILVA, T.; DULLIUS, W. R. **A Atuação do Enfermeiro nos Cuidados Paliativos Pediátricos: Revisão Integrativa da Literatura.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v.8, n.19, p.e082292, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2292. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2292>. Acesso em: 30 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Câncer.** Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>. Acesso em: 02 out. 2025.

PEREZ, T. K. H. *et al.* **O Impacto do Suporte Psicossocial Oferecido por Enfermeiros em Pacientes Oncológicos e seus Familiares.** Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 4, p. 861–870, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i4.13469. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13469>. Acesso em: 30 set. 2025.

PIRES, N. M. C.; OLIVEIRA, T. S. M. B.; ARAÚJO, M. S. S. **A Assistência do Enfermeiro frente à Família do Paciente sem Possibilidade Terapêuticas: Revisão Integrativa da Literatura.** Revista Extensão, v.8, n.1, p.105-126, 16 fev. 2024. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/7689?>. Acesso em 29 set. 2025.

QUEIROZ, T. T. S. *et al.* **Cuidados Paliativos e a Percepção do Enfermeiro frente ao Paciente Oncológico.** *Research, Society and Development*, v.12, n.1, e39461, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39461. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39461/32466>. Acesso em: 26 set. 2025.

RAMOS, D. H S.; MENDONÇA, E. T.; PEDRETTI, P. A. H.; LINS, A. L. R.; ANDRADE, J V. **Estratégias de Apoio ao Cuidador de Pessoas com Câncer: Revisão Integrativa.** Revista de Medicina, São Paulo, Brasil, v.101, n.5, p.e-196094, 2022. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v101i5e-196094. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/196094>. Acesso em: 29 set. 2025.

RODRIGUES, V. D. *et al.* **O Câncer e a Criança: Um Impacto Familiar.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S.l.], v.5, n.3, p.1223–1236, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n3p1223-1236. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/346>. Acesso em: 29 set. 2025.

SANCHEZ, K. O. L.; FERREIRA, N. M. L. A.; DUPAS, G.; COSTA, D. B. **Apoio Social à Família do Paciente com Câncer: Identificando Caminhos e Direções.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.63, n.2, p.290-299, abr. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/JZYcXJmR8qLB3tvX5bGMLvv/?lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2025.

SANTOS, M. O. *et al.* **Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023–2025.** *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.69, n.1, e-213700, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700. Disponível em:

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>. Acesso em: 25 set. 2025.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; JEMAL, A. *Cancer statistics, 2019.* **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 69, n. 1, p. 7–34, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3322/caac.21551>. Disponível em:

<https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.3322/caac.21551>. Acesso em: 28 set. 2025.

SILVA, M. V. P. *et al.* **Cuidando de Quem Cuida – Desafios e Estratégias para Aliviar a Sobrecarga em Cuidadores de Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Sistemática da Literatura.** *Scientia Generalis*, v.5, n.2, p.1-10, 2024. DOI: 10.22289/sg.V5N2A1. Disponível em:

<https://www.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/570>. Acesso em: 20 set. 2025.

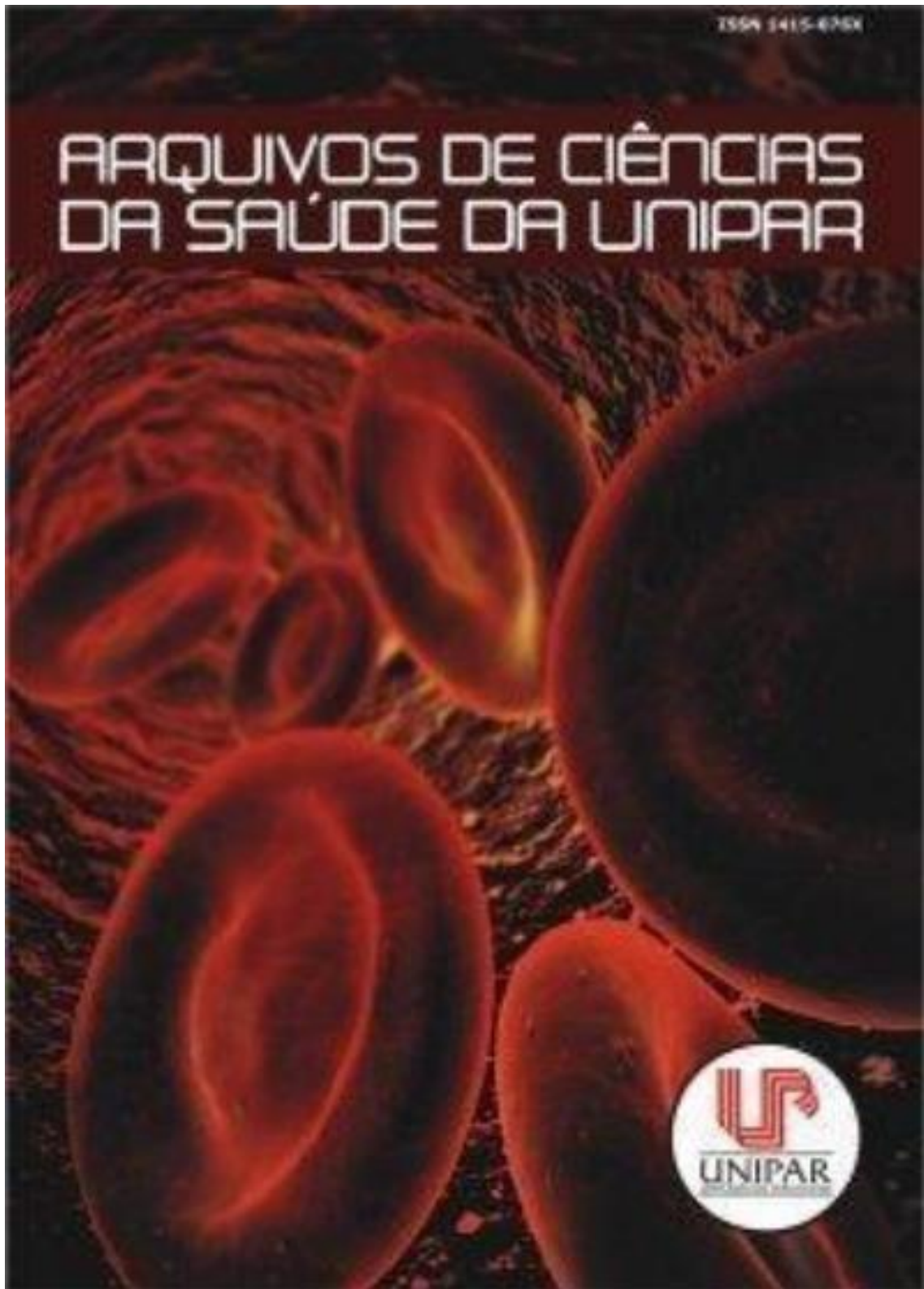
SILVA, A.; PEREZ, I. M. P. **O Trabalho do Enfermeiro no Apoio Familiar no Tratamento do Paciente Oncológico.** *Revista Saúde dos Vales*, v.6, n.1, art. 1806, 2023. DOI: 10.61164/rsv.v6i1.1806. Disponível em:

<https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/1806>. Acesso em: 18 set. 2025.

SOUZA, D. P. M. *et al.* **Câncer: Um Diagnóstico para Toda Família.** Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Enfermagem) – ETEC Profª Carmelina Barbosa, Centro Paula Souza: Dracena, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/29714>. Acesso em: 26 set. 2025.

VALE, J. M. M.; SANTANA, M. E.; LIMA, V. L. A.; PARENTE, A. T.; SONOBE, H. M.; FERREIRA, I. P. **Sobrecarga dos Cuidadores Familiares de Adoecidos por Câncer em Cuidados Paliativos**. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v.28, 2023. DOI: 10.1590/ce.v28i0.89726. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/89726>. Acesso em: 29 set. 2025.

ANEXO A – Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR



Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Diretrizes para Autores

TAXA DE PUBLICAÇÃO:

R\$400,00

Depósito em nome de:

UNIPAR - Sociedade Empresarial Ltda.

CNPJ: 75.517.151.0001-10

Banco Itaú

Agência: 0997

Conta corrente: 00602-8

Chave PIX: 75.517.151.0001-10

Obs.: O pagamento só deverá ser realizado após a aprovação do conselho editorial informando que o trabalho está apto para ser publicado.

- Posteriormente O **comprovante de depósito** deverá ser digitalizado e anexado no sistema como documento suplementar.
- Encaminhar via e-mail para: arqsaude@unipar.br, com o ID do seu artigo e título do artigo como o assunto do e-mail e anexar o comprovante de pagamento e artigo em Word com as correções solicitadas pelo corpo editorial.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS.

Em caso de aceite do artigo, os direitos autorais a ele referentes, se tornarão propriedade exclusiva da **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, sendo permitido que os usuários distribuam, remixem, adaptem e construam sobre o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

No ato da submissão o(s) autor(es) deverá(ão) preencher uma **Declaração de Cessão de Direitos Autorais (Download)** disponibilizada no sistema eletrônico da revista.

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

Declaração de Ciência de Autoria e Coautoria: Item obrigatório para a publicação do artigo ([Download](#))

Template:

[Download Template.docx](#)

[Taxonomia CRediT](#), para Preenchimento da Contribuição de Autoria

I - Normas de submissão de artigos para a Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do *Open Journal Systems* – OJS (<https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

-Quantidade máxima de autores (8 autores);

-Quantidade máxima de páginas (20 páginas, incluindo referências);

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Esse periódico está licenciado sob uma Licença Creative Commons CC BY 4.0

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm superior e inferior e 3 cm esquerda e direita, indicando número de página no rodapé direito conforme (**Template**). Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail e ORCID.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

Os artigos, após o aceite deverão estar acompanhados (como documento suplementar) do comprovante de tradução ou correção.

III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, jul. 2023). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, somente primeira maiúsculas e o restante minúsculo, da forma que segue:

Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico (Martinazo; Martins, 2004, p. 5).

Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

Citação de citação - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor **consultado** está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (Guralnik *et al. apud* Ide *et al.*, 2005)

Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (Silva; Camargo; Rodrigues)

A citação com mais de três autores deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, nov. 2018. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 9, n. 2, p. 129-134, maio/ago. 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, Barking, v. 24, n. 7, p. 814-818, nov. 2005.

LIVROS

Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In*: SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17..

Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In*: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANTANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica.** 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2º grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR.** 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

EVENTOS

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005. 430 p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 17, 2003. Suplemento 2. 286 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005. p. 8-11. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

PERIÓDICO ON-LINE

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **Jornal de Pneumologia**, São Paulo, v. 29, n. 6, nov./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

ENTIDADE COLETIVA

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto do Câncer. Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco). Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”.** Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer, 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B.** 2005. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Datasus**: informações de saúde. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Acesso em: 10 fev. 2006.

DOCUMENTOS JURÍDICOS

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

Open Journal Systems

INFORMAÇÕES

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

ENVIAR SUBMISSÃO

ANEXO B – Certificado de Revisão Textual do TCC

CERTIFICADO DE REVISÃO TEXTUAL

Para os devidos fins, certifico que houve a realização de uma revisão textual do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “**O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA ALÉM DO PACIENTE ONCOLÓGICO: A INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO CUIDADO**” (2025), de autoria de Emanuele da Silva Barrada – estudante do Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paranaense, *campus* Umuarama/Sede. O serviço englobou: revisão gramatical e ortográfica, análise de coesão e coerência discursiva, tradução de resumo para a Língua Inglesa, bem como padronização estética do trabalho, conforme as normas técnicas da Instituição.

Umuarama, 25 de novembro de 2025.



Milleni Bezerra Moreira
Revisora Textual Profissional
Licenciada em Letras Português-Inglês
RG: 12.750.261-7 | CPF: 093.437.439-20
CV Lattes: 8560829001156089



UNIVERSIDADE PARANAENSE

Reconhecida pela Portaria - MEC n.º 1580, de 09/11/93 - D.O.U. 10/11/93



**TERMO DE CONCORDÂNCIA ENTREGA VERSÃO FINAL DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Declaro para os devidos fins que a acadêmica Emanuele da Silva Barrada, do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, foi aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso com o trabalho “*O Olhar da Enfermagem para Além do Paciente Oncológico: A Inclusão da Família no Processo do Cuidado*” e realizou as adequações e sugestões realizadas pelas bancas examinadoras, estando apto para realizar a entrega da versão final do estudo.

Umuarama, 25 de novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br GABRIELA FAVERO ESPOLADOR
Data: 25/11/2025 10:49:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enf. Me. Gabriela Favero Espolador
Prof.ª Orientadora do Trabalho de Conclusão
Curso Enfermagem – UNIPAR
2025

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original"

Albert Einstein



TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Declaro para os devidos fins que eu, Emanuele da Silva Barrada, RG: 15.221.861-3 SSP-PR, aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, sou autora e declaro responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: *“O Olhar da Enfermagem para Além do Paciente Oncológico: A Inclusão da Família no Processo do Cuidado”*, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 25 de novembro de 2025.



Emanuele da Silva Barrada

Emanuele da Silva Barrada

Acadêmica do Curso de Enfermagem

Universidade Paranaense – UNIPAR



Serviço Distrital de Ivaté
Avenida Minas Gerais n.º 2419
Centro, Ivaté/PR, Tel. (44) 3673-1202
BRUNA PASINI ABUDI - Tabeliã e Registradora

Reconheço Por Verdadeiro a(s) firma(s) de EMANUELE DA SILVA BARRADA, assinada(s) em minha presença. Dou fé. Ivaté-PR, 28 de novembro de 2025. Em testemunho *[assinatura]* da Verdade.



[assinatura]
JOSIANE PEDRO ALVES -
Escrevente

Selo Digital: SFTN1.MGTab.3rz5n-33ueT.1238q.
Emolumentos: R\$ 12.07 (VRC 43.80), ISS: R\$ 0.60,
FUNDEP: R\$ 0.60, Funarpen: R\$ 1.00, Funrejuv: R\$ 3.02, Distribuidor: R\$ 0.00

